CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Luto no Flu

O Fluminense sofreu um grande baque antes da decisão da vaga às quartas de final da Copa do Brasil. Diego Arantes, preparador físico do time profissional, de 38 anos, morreu ontem, vítima de um câncer. "É com muita tristeza que comunicamos a perda de Diego. Deixamos aqui nossos mais profundos sentimentos à família, aos amigos e a todos os colegas que tiveram o prazer de dividir com ele o dia a dia", lamentou o clube.

COPA DO BRASIL Resultados apertados dos confrontos de ida das oitavas de final disparam o alerta para a possibilidade de pênaltis na superquarta do mata-mata, com chance de destaque dos goleiros. Apenas o Botafogo tem dois gols de diferença

Os tijolinhos do paredão

DANILO QUEIROZ

Os confrontos de volta das oitavas de final da Copa do Brasil chegaram e, com eles, a tensão toma conta no ar. Nas seis partidas marcadas para hoje, o panorama indica placares apertados e decisão completamente em aberto. Apenas o Botafogo tem pressão menor, graças aos dois gols de frente construídos contra o Bragantino na partida de ida. Em Athletico-PR x São Paulo, Atlético-MG x Flamengo, Bahia x Retrô, Fluminense x Internacional e Palmeiras x Corinthians, a vantagem é mínima. No cenário, os pênaltis são possibilidades e os goleiros entram em cena como candidatos a heróis. Se a conta não fechar no tempo regulamentar, a marca da cal será o caminho.

Aí entram os paredões. Não aqueles feitos de tijolos laranjas, mas de mãos ágeis, reflexos certeiros e um frio na barriga rapidamente transformado em concentração e coragem. Nos seis jogos de hoje — veja agenda ao lado —, 12 goleiros podem assumir o protagonismo. Rossi (Flamengo), Everson (Atlético-MG), Hugo Souza (Corinthians), Weverton (Palmeiras), Rochet (Internacional), Fábio (Fluminense), Ronaldo (Bahia), Fabian Volpi (Retrô), Rafael (São Paulo), Santos (Athletico-PR), John (Botafogo) e Cleiton (Red Bull Bragantino) entram em campo focados nos 90 minutos, mas preparados para se transformarem em heróis, se necessário.

Cada um carrega uma peculiaridade no currículo de penalidades máximas. Atlético-MG e Flamengo, às 19h, na Arena MRV, por exemplo, opõe dois goleiros com fama de carrasco dos batedores. Rossi pegou quatro das últimas cinco batidas contra a meta rubro-negra e é líder em aproveitamento entre arqueiros testados, pelo menos, 10 vezes. Destaque em final de Supercopa contra o rival de hoje em 2022, Everson defendeu uma batida de David Luiz no ano passado e ostenta diversos brilhos com a camisa do Galo. Na passagem pelo clube, ele virou paredão em 16 oportunidades.

O derby paulista de 21h30, no Allianz Parque, tem o mesmo peso. Hugo Souza vem com moral de sobra. Com apenas 50 jogos, igualou Dida, ídolo da posição, com sete defesas, mas em menos partidas. O Palmeiras, por exemplo, foi vítima do arqueiro do Corinthians. Com mais tempo de casa, Weverton costuma sofrer críticas por ter perdido oito de 10 mata-matas disputados em pênaltis. No entanto, o camisa 21 conta com 15 brilhos no retrospecto pessoal e aposta nos reflexos para se destacar na marca da cal.

O Athletico-PR e São Paulo, de 19h30, na Ligga Arena, também conta com especialistas no quesito. O goleiro Santos voltou ao Furacão neste ano. No entanto, carrega um impressionante retrospecto pessoal construído na primeira passagem: foram 16 pênaltis defendidos e títulos das Copas do Brasil e Sul-Americana. Rafael agarrou cinco com a camisa do São Paulo, mas também tem no currículo atuações decisivas em campanhas de taças do mata-mata nacional de 2023 e da Supercopa do Brasil de 2024.

Também às 21h30, Fluminense e Internacional terão o primeiro duelo de opostos: Rochet pegou somente duas cobranças na trajetória com o colorado e terá pela frente o consolidado Fábio. Só no tricolor, o camisa um fez cinco defesas. Mas os dados da carreira chamam a atenção: com 13 pênaltis barrados, ele carrega a fama de maior pegador da era de pontos corridos da Série A do Campeonato Brasileiro. No duelo com menor probabilidade de decisão em penalidades, Botafogo e Bragantino, às 19h, no Cícero Marques, tem índices parecidos. John tem duas intervenções pelo Glorioso e a primeira da carreira ocorreu no ano passado. Cleiton soma oito, com direito a quatro no mesmo jogo diante do Goiás.

Ronaldo chegou ao Bahia em fevereiro e já pegou um pênalti. Arqueiro do Retrô desde o início da temporada, Fabian Volpi agarrou quatro na Copa do Brasil deste ano. Se o jogo de 19h30, na Fonte Nova, se prolongar às cobranças, os dois goleiros podem aumentar os números. O time pernambucano, inclusive, vem de um excelente retrospecto em decisões do tipo: desde 2024, passou por 12 e ganhou oito. A sequência envolve a arrancada à Série C do Campeonato Brasileiro, com direito a vitória contra o Brasiliense no confronto do acesso.

O cenário é claro: a superquarta de Copa do Brasil é um prato cheio para definições por pênaltis. No futebol, as decisões por penalidades envolvem sorte, frieza e um talento além das luvas. Os goleiros envolvidos nas possíveis disputas têm os três de sobra. Se a decisão for para a marca da cal, prepare o coração e confie nos tijolinhos de um paredão construído defesa por defesa.

Oitavas de final

Jogos de volta

Hoje

19h Atlético-MG x Flamengo[2]
19h Bragantino x Botafogo[2]
19h30 Athletico-PR x São Paulo[3]
19h30 Retrô x Bahia[3]
21h30 Fluminense x Internacional[2]
21h30 Palmeiras x Corinthians[1]

Amanhã

20h Vasco x CSA[2]
21h CRB x Cruzeiro[3]

Onde assistir: Globo[1], SporTV[2] e Amazon Prime Video[3]

Pênaltis defendidos*

Rossi (Flamengo)
Quatro defesas
Everson (Atlético-MG)
16 defesas
Hugo Souza (Corinthians)
Sete defesas
Weverton (Palmeiras)
15 defesas
Rochet (Internacional)
Duas defesas
Fábio (Fluminense)
Cinco defesas
John (Botafogo)
Duas defesas
Cleiton (Red Bull Bragantino)
Oito defesas
Ronaldo (Bahia)
Uma defesa
Fabian Volpi (Retrô)
Quatro defesas
Rafael (São Paulo)
Cinco defesas
Santos (Athletico-PR)
16 defesas

*Tempo regulamentar e disputas de pênaltis